

Sollicitare

EDIÇÃO N.º 24 \ QUADRIMESTRAL \ OUTUBRO 2018 – JANEIRO 2019 \ €2,50



ENTREVISTA COM
FILOMENA ROSA
PRESIDENTE DO INSTITUTO
DOS REGISTOS
E NOTARIADO

À CONVERSA COM
**MARIANA FRANÇA
GOUVEIA**
*15 anos após a Reforma
da Ação Executiva*

REPORTAGEM
**ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA**
*Na Casa que é
de todos*

ENTREVISTA COM

RUI RIO

*Presidente do Partido
Social Democrata*

LITERACIA EM SAÚDE: UM TEMA QUE INTERESSA A TODOS

Mais informados e menos informados, mais cultos e menos cultos, mais atentos e menos atentos: em determinado momento, todos os nossos doentes confessam o recurso ao Dr. Google na busca de respostas perante o medo de um diagnóstico ou a incerteza de um prognóstico.



Por José Miguel Guimarães,
Bastonário da Ordem dos Médicos

SOMOS, ASSIM, diariamente confrontados com a necessidade de rebater informação falsa, de origem duvidosa e sem qualquer fundamento científico, num equilíbrio nem sempre fácil com a necessidade de estabelecer relações terapêuticas baseadas na confiança e de não aumentar a fragilidade de quem se senta perante nós.

Na consulta, o constrangimento temporal dificulta o trabalho em prol da literacia para a Saúde, especialmente quando o doente leu na internet algo completamente disparatado, mas em que acredita piamente. Tivemos recentemente o exemplo de campanhas de desinformação sobre as vacinas: ciclicamente é ressuscitado, através da internet, o mito da associação da vacinação tríplice (sarampo, rubéola e papeira) a casos de autismo. Uma elaborada mentira de consequências nefastas que se resume em poucas linhas: em 1998, a revista Lancet publica um “estudo” que faz essa associação. Por não ter fundamento científico válido, esse estudo é desmentido pela própria revista Lancet que assume que nunca o deveria ter publicado. Também o British Medical Journal publicaria, em 2011, um artigo afirmando perentoriamente que o estudo de 1998 era uma “falsificação elaborada”, feita ao serviço de interesses financeiros. Mas, sempre que alguém pesquisa na internet essa associação, sem ter conhecimentos para validar cientificamente as fontes que consulta, o mito propaga-se e persiste, pondo em causa a imunidade de grupo e gerando condições propícias a novos surtos de sarampo.

Esta é uma realidade que preocupa todos os médicos e que deve preocupar todos os cidadãos: a falta de literacia em Saúde é geradora de elevados riscos para a saúde das populações. Por esse motivo, este foi, desde o início, um dos desígnios do meu mandato: que a Ordem dos Médicos contribua para aumentar a literacia em Saúde, quer no âmbito da consulta

Esta é uma realidade que preocupa todos os médicos e que deve preocupar todos os cidadãos: a falta de literacia em Saúde é geradora de elevados riscos para a saúde das populações.

médica, quer num âmbito mais geral, em termos de literacia digital.

A globalização do acesso à informação é uma realidade incontornável com muitos aspetos positivos, mas que, nos seus aspetos negativos, não conseguimos “combater” a partir de fora. A pensar nesta necessidade de proporcionar informação cientificamente validada a todos, a Ordem dos Médicos propôs – e o Ministério da Saúde aprovou – a celebração de um protocolo entre as duas entidades, através do qual se irá proporcionar, a todos os portugueses, o acesso gratuito às quatro melhores plataformas internacionais de informação científica (BMJ Best Practice, Cochrane Library, DynaMed Plus e UpToDate). O protocolo já foi assinado e as plataformas estarão acessíveis a partir do dia 1 de janeiro de 2019.

Este é um projeto de que nos orgulhamos profundamente por ser um contributo efetivo para a melhoria da literacia digital dos portugueses. Além disso, tem uma forte componente de formação médica contínua e apoio à decisão clínica. Conseguimos juntar, num mesmo recurso, conteúdos específicos para profissionais e conteúdos numa linguagem mais acessível (e traduzidos para português) para informar, com qualidade científica, todos os interessados em questões de saúde.

Porque a literacia em Saúde interessa, de facto, a todos, convidamos à consulta de mais informação sobre este tema na nossa página do Facebook ([fb.com/ordemdosmedicospt](https://www.facebook.com/ordemdosmedicospt)). : :



OSAE ADQUIRE EDIFÍCIO SEDE NA CIDADE DE LISBOA

O CONTRATO DE COMPRA E VENDA FOI ASSINADO NA PRESENÇA DO BASTONÁRIO DA OSAE E DO PRESIDENTE DA CPAS

No passado dia 27 de setembro, pelas 12 horas, foi assinado o contrato de compra e venda do edifício sede da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE).

Na presença do Bastonário da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, José Carlos Resende, e do Presidente da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), António Costeira Faustino, a assinatura ocorreu no âmbito de uma cerimónia que decorreu na emblemática Biblioteca Solicitador Daniel Lopes Cardoso.

O Documento Particular Autenticado foi outorgado pelo Solicitador Aventino Lima, tendo a CPAS sido ainda representada pelo seu vice-presidente, Victor Alves Coelho, pelo seu Vogal Secretário, Carlos Pinto Abreu, e por Ana Lúcia Vilaça, responsável pelo seu departamento jurídico.

Perante uma plateia composta por dirigentes e colaboradores, António Costeira Faustino deu voz ao significado do momento e José Carlos Resende fez uma viagem pelas antigas sedes e pela história de uma instituição que tem agora a sua casa no n.º 63 da Rua Artilharia 1, em Lisboa. Duas intervenções aplaudidas pelos presentes e brindadas com muitos sorrisos.

Assinados os documentos, a cerimónia, que visou marcar mais um momento importante no percurso da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução terminou com um Porto de Honra e com o corte de um bolo inspirado no edifício que dá rosto à instituição e alicerces para que esta possa continuar a crescer. : :